



1 **ATA DA 2ª SESSÃO (1ª ORDINÁRIA) DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO – COU,**
2 **DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ - UNESPAR.** Aos 29 (vinte e nove)
3 dias do mês de maio de 2019, às 09h e 30min (nove horas e trinta minutos),
4 reuniram-se os membros do Conselho Universitário - COU no Auditório da Sede da
5 Reitoria, sito à Avenida Rio Grande do Norte, 1525, Paranavaí - PR, conforme lista de
6 presença, anexa, para deliberar sobre a pauta prevista na Convocação nº 002/2019.
7 A Secretaria dos Conselhos recebeu as justificativas de ausência dos seguintes
8 membros: Cleverson Molinari Mello, Jamil Bark, André Acastro Egg, José Geraldo da
9 Silva, Rosemari Magdalena Brack, Sônia Tramuja Vasconcelos, Katiucya Perigo,
10 Walter Guimarães da Silva, Marcus Paulo Madaloso, Herminia Regina Bugeste
11 Marinho, Sandra Cristina Ferreira, Sandra da Silva, Mauro Cândido dos Santos,
12 Mariliza Simonete Portela, Solange Maranhão Gomes, Antonio Pereira da Silva, Noelia
13 Felipe e Natália Matias Gomes Angussu Leger. **I. Expediente: 1.** Aprovação da ata
14 da 1ª Sessão Extraordinária do COU de 2019; **2.** Comunicações; **II - Ordem do dia: 3.**
15 Discussão e deliberação sobre a Política de Cotas para Ingresso nos Cursos de
16 Graduação da Unespar, processo nº 15.674.426-3; **4.** Discussão e deliberação sobre
17 a composição da Comissão para o acompanhamento e avaliação da execução do
18 Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), conforme prevê o Regimento Geral da
19 Unespar, processo nº 15.730.906-4; **5.** Discussão e deliberação sobre o Programa de
20 Avaliação Institucional da Unespar para o triênio 2019-2021, processo nº 15.
21 656.899-6; **6.** Homologação da Resolução Nº 011/2018 que aprova em “*ad*
22 *referendum*” do COU, o Regulamento do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres
23 Humanos da Unespar, processo nº 15.733.966-4; **7.** Discussão e deliberação sobre
24 as seguintes propostas de implantação dos Cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*:
25 Mestrado Acadêmico “Conhecimento em Ensino e Docência”, do *Campus* de União
26 da Vitória, processo nº 15.731.794-6; Mestrado Profissional em Geografia do
27 *Campus* de Campo Mourão, processo nº 15.731.769-5 e Mestrado Acadêmico em
28 Ambientes Litorâneos e Insulares do *Campus* de Paranaguá, processo nº
29 15.731.892-6. **EM REGIME DE DISCUSSÃO:** sem manifestação. **EM REGIME DE**
30 **VOTAÇÃO:** aprovada por unanimidade. O **Presidente, Prof. Antonio Carlos Aleixo,**
31 agradeceu ao *Campus* de Paranavaí, na pessoa do Diretor e conselheiro **Edmar**



32 **Bonfim de Oliveira**, pelo empréstimo das cadeiras e demais equipamentos
33 necessários à realização desta Sessão do COU. Estendeu seu agradecimento aos
34 funcionários do referido *Campus* que auxiliaram na mudança da Sede da Reitoria,
35 realizando alguns reparos e pequenas instalações além da limpeza do prédio.
36 Também, explicou que esta Sessão do COU foi realizada em Paranavaí para que os
37 conselheiros conheçam a nova Sede da Reitoria, alugada recentemente,
38 considerando que a mudança foi necessária, visto que a Prefeitura Municipal de
39 Paranavaí, solicitou a devolução do antigo prédio, cedido para o funcionamento desta
40 Reitoria. O **Presidente, Prof. Antonio Carlos Aleixo**, registrou, ainda, a presença do
41 professor Maurílio Rompato, do Colegiado de História do *Campus* de Paranavaí, que
42 veio entregar, aos representantes dos *Campi*, um exemplar do livro publicado
43 recentemente por ele. Diante disto, o professor Maurílio Rompato fez uma breve
44 apresentação da obra intitulada: “A Colônia Paranavaí” evidenciando que se trata de
45 uma produção do Grupo de Pesquisa “Estudos Históricos do Norte e Noroeste do
46 Paraná”, e tem o objetivo de divulgar a região por meio da história. Na sequência,
47 iniciaram-se as discussões sobre os itens da pauta: **1. Aprovação da ata da 1ª**
48 **Sessão Extraordinária do COU de 2019. EM REGIME DE DISCUSSÃO: O**
49 **Presidente, Prof. Antonio Carlos Aleixo** destacou que durante a semana, a
50 Secretaria dos Conselhos, recebeu uma solicitação do conselheiro **Walter**
51 **Guimarães da Silva** para acréscimo de informações na sua fala contida na linha 191
52 da ata. Desta forma, as linhas 189 a 195 passariam a ter a seguinte redação: “ O
53 conselheiro **Walter Guimarães da Silva** informou que o Campus de Paranaguá
54 enviou por E-protocolo à Reitoria um Ofício, ressaltando a falta de Agentes
55 Universitários fato que acarreta a precariedade nos serviços à comunidade
56 acadêmica, bem como a sobrecarga de trabalho dos funcionários atuantes. Diante
57 disto foi solicitado no documento pelo menos a contratação, via Processo Seletivo
58 Simplificado (PSS), de Agentes Universitários para suprir as vagas de aposentados e
59 falecidos”. O **Presidente** também chamou a atenção para o fato, de que, se algum
60 conselheiro desejar o registro na íntegra de sua fala em ata, deve solicitar à
61 Secretaria dos Conselhos no momento da exposição. Já a conselheira **Lutécia Hiera**
62 **da Cruz** solicitou o registro de uma fala sua durante a discussão do item 5 da pauta



63 referente à formação da Comissão de revisão do Regulamento de Distribuição de
64 Carga Horária da Unespar. Assim, o conselho decidiu votar a ata ao final da sessão,
65 para que a conselheira pudesse formular seu discurso e repassar à Secretaria dos
66 Conselhos, para registro. **2. Comunicações:** O conselheiro **Rogério Ribeiro** informou
67 que a Pró-reitoria de Administração e Finanças (PRAF), juntamente com o Controle
68 Interno de Planejamento, está organizando o fechamento da situação das contas da
69 Universidade e elaborando uma Prestação de Contas, a fim de que a comunidade
70 acadêmica, conheça como acontece a execução orçamentária e financeira da
71 Unespar, perante as atuais notícias de cortes e contingenciamento de recursos por
72 parte do Governo Estadual. O conselheiro também explicou que o orçamento do
73 Tesouro para o custeio da Universidade, aprovado na Lei Orçamentária Anual (LOA),
74 está no valor de R\$13.368.001, 00 (treze milhões, trezentos e sessenta e oito mil, e
75 um real), o mesmo orçado para o ano de 2018, ou seja, sem acréscimo. Porém,
76 expôs que em janeiro deste ano (2019) o Estado realizou um contingenciamento,
77 reduzindo o orçamento para R\$10.694.000,00 (dez milhões, seiscentos e noventa e
78 quatro mil reais). Perante este cenário, o conselheiro **Rogério Ribeiro**, evidenciou
79 que as ações programáticas e finalísticas da Unespar estão sendo prejudicadas,
80 inclusive para questões mínimas, tais como: pagamento de estagiários, concerto de
81 veículos entre outras. Destacou que foi realizada uma reunião com os Diretores de
82 *Campus* para discutir estratégias de enfrentamento da atual situação financeira da
83 Universidade, porém, não houve muitos avanços mas, somente algumas iniciativas
84 isoladas que, na prática, não sensibilizaram o Governo do Estado à liberar os
85 recursos. Chamou atenção ainda, para o fato de que existe uma tratativa dos
86 Reitores das universidades estaduais com a Fazenda, para a liberação dos 20% do
87 orçamento que foi contingenciado, mas, demonstrou preocupação caso demore a ser
88 liberado, visto que isto inviabilizaria o uso, já que as despesas não podem ser criadas
89 sem o prévio empenho. Destacou, inclusive, que até o momento o Governo do
90 Estado liberou 50,5% (cinquenta vírgula cinco por cento) das cotas orçamentárias
91 disponíveis e a Unespar já utilizou todo o valor, gastando a média de R\$1.000.000,00
92 (um milhão de reais) por mês. Diante do exposto, frisou que a Universidade está sem
93 orçamento do Tesouro para o mês de junho o que se configura como uma situação



94 séria que precisa ser debatida nos *Campi*, pela comunidade acadêmica, até chegar à
95 instância máxima que é o COU. O conselheiro **Rogério Ribeiro** também explicou que
96 o *Superavit*, crédito suplementar ao orçamento que restou do ano anterior (2018) de
97 toda a Unespar, está no valor de R\$1.216.000,00 (um milhão, duzentos e dezesseis
98 mil reais). Porém, destacou que este valor só pode ser liberado após o fechamento
99 do balanço, que ocorreu no dia 30 (trinta) de abril. Assim, a PRAF solicitou dia 02
100 (dois) de junho autorização para que fosse utilizado, processo este que demora, uma
101 vez que tal ação deve ser autorizada por Decreto do Governo do Estado. Afirmou
102 ainda, que a previsão de arrecadação da fonte 250 é de R\$2.138.000,00 (dois
103 milhões, cento e trinta e oito mil reais), destes, foram arrecadados até o momento,
104 R\$460.000,00 (quatrocentos e sessenta mil reais) dos quais R\$87.000,00 (oitenta e
105 sete mil reais) estão bloqueados pelo governo para arrecadação da Desvinculação
106 de Receitas de Estados e Municípios (DREM). Assim, evidenciou que dos
107 R\$375.000,00 (trezentos e setenta e cinco mil reais) restantes, a Unespar já usou
108 tudo, ou seja, não há orçamento desta fonte para ser utilizado. Por fim, o conselheiro
109 afirmou que todas estas informações referentes ao orçamento da Universidade foram
110 passadas com o intuito de que, os conselheiros divulguem informações corretas aos
111 alunos e comunidade acadêmica. Também colocou a equipe da PRAF à disposição
112 para o esclarecimento de dúvidas e para a consulta sobre a situação orçamentária da
113 Universidade. A vice-diretora do *Campus* de União da Vitória, **Sandra Salete**
114 **Camargo Silva**, comunicou que, considerando as ações atuais do Plano de
115 Desenvolvimento Institucional (PDI) e as propostas do Plano Gestor Local, o *Campus*
116 de União da Vitória fez a locação, no mês de abril, de um espaço com
117 aproximadamente 750m² (setecentos e cinquenta metros quadrados) localizado a
118 300 (trezentos) metros do *Campus*, para os dois Programas de Pós-graduação
119 *Stricto Sensu* já existentes: PRO-FILO (Mestrado Profissional em Filosofia) e
120 PRPGEM (Mestrado Acadêmico em Educação Matemática) bem como para os
121 outros dois Mestrados Acadêmicos que estão em fase de aprovação: “Conhecimento
122 em Ensino e Docência” e “Educação Especial”. Ela também evidenciou que, o
123 espaço encontra-se em fase de adaptações estruturais e logísticas, assim, está
124 aguardando os encaminhamentos das respectivas Pró-reitorias para dar



125 continuidade ao trabalho. A vice-diretora destacou, ainda, que, além das 7 (sete)
126 salas destinadas aos Programas de Mestrado, o *Campus* de União da Vitória conta
127 com uma sala de 90m² (noventa metros quadrados) para as Diretorias e sessões da
128 Reitoria bem como outra de mesmo tamanho para equipe gestora do *Campus* e mais
129 uma com 50m² (cinquenta metros quadrados) utilizada pelo Projeto Institucional de
130 História desenvolvido junto com o Tribunal de Contas. O conselheiro **Angelo**
131 **Marcotti** comunicou que a partir de hoje (29/05) está aberto o processo de
132 elaboração da Proposta Orçamentária da Unespar para o ano de 2020. Diante disso,
133 explicou que o orçamento da Universidade é dividido entre Pessoal e Custeio, sendo
134 uma parte dos recursos voltada para as despesas básicas dos *Campi*, e outra para
135 as Pró-reitorias nas quais gerenciam algumas atividades finalísticas. Assim, o
136 conselheiro destacou que, para o ano de 2020, foi elaborada uma nova estratégia
137 visando a composição do orçamento da Universidade, considerando os cortes no
138 orçamento por parte do governo, que geram a necessidade de uma ação mais
139 estratégica por parte da Instituição. Deste modo, explicou que esta nova metodologia
140 consistirá em três partes, sendo elas: 1^a) Previsão de Receitas, que será realizada
141 internamente pelos *Campi* juntamente com a PRAF; 2^a) Fixação de despesas,
142 voltada para o desenvolvimento de ações de Apoio e Manutenção (despesas de
143 funcionamento) bem como para as ações Finalísticas (Plano Anual de Atividades -
144 PAA); 3^a) Consulta Pública na qual ficará disponível do dia 29/05 (vinte e nove de
145 maio) à 30/06 (trinta de junho), pelo *síte* da Unespar, a fim de que a comunidade
146 acadêmica possa participar democraticamente do planejamento, indicando quais
147 ações são prioritárias para recebimento dos recursos. O conselheiro **Angelo**
148 **Marcotti** explicou ainda que, após este processo os dados serão sintetizados e
149 divulgados internamente para discussões presenciais nos *Campi* e, em seguida,
150 ocorrerá o preenchimento das planilhas com a versão final da Proposta Orçamentária
151 da Unespar para o ano de 2020 na qual será aprovada inicialmente nos Conselhos
152 de *Campus* e, posteriormente, no Conselho de Planejamento, Administração e
153 Finanças (CAD) e neste Conselho Universitário (COU). O conselheiro **Marcelo**
154 **Marchine Ferreira** informou que nesta semana a Comissão de revisão do
155 Regulamento de Distribuição de Carga Horária terminou a visita aos *Campi*



156 realizando ontem, 28/05 (vinte e oito de maio), a última reunião. Diante disso, pediu
157 aos Diretores de *Campus* e Diretores de Centro de Área, que fomentem o debate
158 para elaboração das respectivas propostas considerando que este é um processo de
159 revisão, e não reconstrução do Regulamento cujo objetivo consiste em aprimorar e
160 corrigir eventuais erros e distorções, ou alguns pontos que não ficaram bem
161 colocados. O conselheiro **João Marcos Borges Avelar** comunicou a construção de
162 um novo prédio para o *Campus* de Campo Mourão, localizado na BR 369, no valor de
163 R\$1.690.000,00 (um milhão, seiscentos e noventa mil reais) que está com 30% (trinta
164 por cento) da obra concluída. Destacou que a previsão para o término da construção,
165 é até o mês de outubro do corrente ano, sendo algo importante para o *Campus*,
166 considerando que este possui 4 (quatro) programas de Mestrado *Stricto Sensu*, 10
167 (dez) cursos de Graduação, 3 (três) especializações *Lato Sensu* e, agora, com a
168 possível aprovação do 5º programa de Mestrado, o *Campus* ficaria sem salas de aula
169 par atendê-lo. Também explicou que nos Convênios firmados com o Governo Federal,
170 este libera 50% do dinheiro para a execução da obra, e quando esta atinge metade
171 da construção, o restante da verba é liberado para o término. Porém, evidenciou que
172 no caso específico desta obra, o *Campus* de Campo Mourão está com dificuldades
173 para conseguir a liberação da quantia para a conclusão do prédio, visto que, em
174 2015-2016, o então Diretor teve que pedir um Termo Aditivo ao Convênio
175 aumentando a contrapartida da Universidade no valor de R\$250.000,00 (duzentos e
176 cinquenta mil reais), pois veio a solicitação de resposta, em até 3 (três) dias, do
177 Governo Federal com o risco de perda do Convênio. Assim, explicou que atualmente
178 a obra conseguiu ser licitada pelo *Campus* não havendo, com isto, a necessidade de
179 pagamento desta contrapartida o que está sendo documentado e apresentado ao
180 Governo Federal, a fim de que não seja cobrado o referido valor. O conselheiro
181 **Tenente Coronel Gerson Gross**, justificou a ausência do **Coronel Ronaldo de**
182 **Abreu** que está participando da Banca de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no
183 curso “Formação de Oficiais” da Academia Militar do Guatupê. Também informou que
184 esta Academia busca o reconhecimento dos cursos de Bacharelado em “Segurança
185 Pública Policial Militar” bem como o “Bacharelado em Segurança Pública Bombeiro e
186 Militar” desde o ano de 2013. Assim, explicou que recentemente participou,



187 juntamente com o Reitor, Prof. Antonio Carlos Aleixo, de uma reunião com a
188 Superintendência do Estado do Paraná, para tratar do assunto, visto que por meio
189 desta momento, foi possível explicar algumas atividades típicas da formação
190 proporcionada por estes cursos a fim de que o Conselho de Educação
191 compreenda-os melhor. Destacou, ainda, que o reconhecimento de ambos os cursos
192 auxiliará também na pontuação da Universidade e, assim, evidenciou que a
193 Academia do Guatupê está fazendo o possível para adequar os cursos às exigências
194 do Conselho Estadual de Educação. Finalizando sua fala, convidando os
195 conselheiros a participarem, no dia 05 (cinco) de julho, da cerimônia de formatura dos
196 Aspirantes que ocorrerá na Academia Militar do Guatupê. O conselheiro **Sérgio**
197 **Roberto Adriano Prati** elogiou o novo prédio da Reitoria bem como descreveu a
198 situação precária e insalubre que se encontra, tanto a Quadra Esportiva como a
199 Quadra Coberta de Ginástica do *Campus* de Paranavaí, utilizadas pelo curso de
200 Educação Física no qual está para completar 20 anos. Assim, destacou a
201 necessidade de se pensar em uma alternativa rápida, eficiente e duradoura para que
202 o ambiente fique adequando à atuação de professores e alunos. Também citou como
203 exemplo um evento de internacionalização, que ocorreu este ano sendo organizado
204 por um professor do *Campus* e demais docentes, em conjunto com a Universidade de
205 *Asunción*, no qual precisou ser realizado no ambiente esportivo do *Campus* de
206 Apucarana devido às más condições de ambas as quadras do *Campus* de Paranavaí.
207 Evidenciou, ainda que, os atletas do Município de Paranavaí que treinam na pista de
208 atletismo do *Campus*, foram destaque nos Jogos Universitários do Paraná, porém a
209 mesma precisa passar por uma revitalização. Por fim, afirmou que as restrições
210 financeiras citadas constantemente são atuais, mas, ao mesmo tempo, são 20 (vinte
211 anos) de curso e o ambiente continua precário necessitando de um olhar mais atento.
212 A conselheira **Maria Simone Jacomini Novak** informou que ocorrerá no *Campus* de
213 Campo Mourão, dias 21 e 22 de junho, o 3º Fórum dos Estudantes da Unespar com o
214 título “O papel do estudante na Universidade Pública”. Fez também um breve
215 histórico do Fórum: o 1º ocorreu no ano de 2015 no *Campus* de Apucarana, o 2º em
216 2016 no *Campus* de Paranaguá, porém, já em 2017 e 2018 não foi possível a
217 realização do Fórum considerando que a Universidade estava passando por um



218 momento de mobilização. Assim, destacou que os alunos passaram a solicitar à
219 Diretoria de Assuntos Estudantis que o evento fosse organizado. Por fim, chamou a
220 atenção para o fato de que, neste Fórum que será realizado em junho, os alunos
221 utilizaram o mínimo de recursos da Universidade que forneceu somente o transporte.
222 O conselheiro **Elson Alves de Lima** demonstrou sua preocupação com o atual
223 momento de angústia no qual a universidade pública vem passando, que se
224 configura como algo imposto de maneira hierárquica, “de cima para baixo”,
225 considerando que as determinações nacionais reverberam em âmbito estadual e,
226 conseqüentemente, chegam até a Unespar. Também chamou a atenção para o fato
227 de as políticas voltadas à universidade pública visam a sua destruição exigindo um
228 enfrentamento coletivo que ultrapasse a discussão nos Conselhos Superiores
229 pensando em um movimento “de dentro para fora” da Universidade a fim de articular
230 minimamente sua defesa. Citou como exemplo dessa situação o fato de os
231 Servidores do Paraná estarem à 3 (três) anos sem a reposição salarial pela inflação,
232 que se configura como um desrespeito aos funcionários públicos estaduais. Diante
233 do exposto o conselheiro reiterou que a luta deve ser coletiva e não só de uma
234 categoria. Destacou, inclusive que existem muitas promessas e poucas ações e,
235 ainda não foi percebido a gravidade da destruição da universidade. Por fim, afirmou
236 que vem sendo planejada a ampliação da Unespar ao mesmo tempo que está
237 ocorrendo o estrangulamento da universidade pública por parte do governo, que
238 restringe os recursos levando assim, à privatização. Diante disso, segundo o
239 conselheiro, torna-se necessário uma defesa mais densa da universidade pública
240 discutindo política em sala de aula, ou seja, pautando sua existência daqui a um ano.
241 A conselheira **Lutécia Hiera da Cruz** destacou a coincidência da data do Teste
242 Seletivo para contratação de Professores Colaboradores com esta Sessão do COU,
243 o que acarretou um desfalque considerável de conselheiros do *Campus* de União da
244 Vitória, ao mesmo tempo, professores que gostariam de participar deste teste tiveram
245 que estar presentes na Sessão do COU. Diante disso, a conselheira afirmou ser
246 necessário refletir sobre o que é a prioridade no momento, a participação no COU ou
247 no Teste Seletivo. Destacou ainda que, o currículo docente precisa ser atualizado
248 constantemente e, desta forma, a participação em banca de Teste Seletivo conta



249 muito ao mesmo tempo em que existe este conflito de interesses sobre o que
250 participar, visto que considera o COU mais importante. A conselheira também
251 informou que o *Campus* está desenvolvendo uma forma de resistência ao solicitar ao
252 governo o reconhecimento da universidade pública, no sentido de, mobilizar os
253 líderes do governo e da oposição, mediados pelo Chefe da Casa Civil, na liberação
254 de recursos para a construção do novo *Campus* de União da Vitória. Destacou que
255 participam desta ação de mobilização os professores do *Campus* que são
256 conselheiros do COU bem como o Diretor e a Vice-diretora além do Reitor. A
257 conselheira agradeceu, também ao Pró-reitor da PROPLAN (Pró-reitoria de
258 Planejamento), **Angelo Marcotti** cujo auxílio tem sido substancial neste processo,
259 principalmente no suporte para a apresentação da proposta de construção do novo
260 *Campus* aos deputados. Explicou que, a ideia é realizar a terraplanagem do espaço
261 no *Campus* que foi cedido pelo Município, cerca de 5 (cinco) anos atrás, cercá-lo e
262 solicitar auxílio da Prefeitura Municipal para pavimentação das vias principais.
263 Também destacou que o Chefe da Casa Civil, está verificando a liberação de
264 recursos para a construção de, pelo menos, 1 (um) novo bloco para o *Campus* de
265 União da Vitória. Por fim, a conselheira evidenciou que esse diálogo com o governo
266 configura-se como uma forma de mostrar a importância da universidade pública e,
267 em especial, dar visibilidade à Unespar. O conselheiro **Heitor Osteti Furtado** afirmou
268 que, os atuais ataques à universidade pública, principalmente no que diz respeito aos
269 cortes no orçamento, vem prejudicando o desenvolvimento das atividades básicas da
270 Unespar. Assim, tendo em vista as últimas manifestações do dia 26 (vinte e seis) de
271 maio, que culminaram com a retirada da faixa “Em defesa da Educação” colocada no
272 prédio histórico da Universidade Federal do Paraná (UFPR) em Curitiba,
273 comprometendo os direitos da universidade pública, sugeriu a aprovação pelo COU,
274 de uma Nota de Repúdio ao cerceamento da liberdade de expressão e pela defesa
275 da educação pública. O conselheiro destacou ainda que a universidade se configura
276 como uma autarquia e precisa ter seus direitos respeitados, essencialmente, a
277 autonomia de: gestão, didático-científica e patrimonial. O conselheiro **Daniel**
278 **Fernando Matheus Gomes** informou que, considerando a Reunião Administrativa
279 com os Diretores de *Campus*, realizada após o último COU, na qual ficou decidido



280 que os *Campi* tomassem medidas a fim de marcar a atual crise que a Unespar está
281 passando, foi realizada uma Assembleia de *Campus* em Apucarana, com grande
282 participação da Comunidade Acadêmica, na qual aprovou por unanimidade, o
283 Movimento de paralisação e manifestação na praça da cidade. O conselheiro
284 destacou também que, enquanto Diretor do *campus*, concedeu 13 (treze) entrevistas
285 em 2 (dois) dias, para a imprensa, bem como recebeu ligações de alguns deputados
286 estaduais, entre eles: Tercílio Turini e Arilson Chiorato. Este último deputado citado,
287 segundo o conselheiro, fez um documento em nome da Unespar de Apucarana que
288 teve grande repercussão ajudando na causa da Universidade. O conselheiro **Daniel**
289 **Fernando Matheus Gomes** também demonstrou preocupação com a queda do
290 movimento de pessoas que frequentam o Restaurante Universitário (RU) do *Campus*
291 refletindo a evasão acadêmica, principalmente nos cursos do período diurno.
292 Concordou com a conselheira **Lutécia Hiera da Cruz** ressaltando a importância da
293 participação docente no COU, pois acredita que não deveria estar ocorrendo a Banca
294 de Teste Seletivo para professor colaborador no mesmo dia da sessão deste
295 Conselho. Evidenciou que 52% (cinquenta e dois por cento) dos professores do
296 *Campus* de Apucarana são temporários, 75% (setenta e cinco por cento) do *Campus*
297 de União da Vitória também além da ausência de Agentes Universitários nos quais
298 vem sendo substituídos por funcionários de empresas terceirizadas. Diante disso,
299 reiterou que a Universidade não deve agir com normalidade nesta questão,
300 destacando, inclusive que muitos docentes não têm a consciência do grave momento
301 que a Universidade vem passando. O **Presidente, Prof. Antonio Carlos Aleixo**, fez
302 uma comunicação a fim de confirmar e agregar às falas dos conselheiros **Elson**
303 **Alves de Lima** e **Daniel Fernando Matheus Gomes** referentes ao atual momento de
304 retrocesso que a universidade pública está passando. Destacou que, é necessário
305 considerar os acontecimentos políticos do Brasil desde o ano de 2013, sendo o mais
306 recente a manifestação do dia 26 (vinte e seis) de maio convocada para combater os
307 Poderes Judiciário e Legislativo. Após este último ato citado, afirmou que o
308 Presidente da República convidou para uma reunião os Presidentes do Supremo
309 Tribunal Federal (STF), da Câmara dos Deputados bem como do Senado, para,
310 segundo o Jornal Folha de São Paulo, discutir supostamente um texto denominado



311 “Pacto” com conteúdo voltado para: as Reformas da Previdência e Tributária,
312 Revisão do Pacto Federativo, aprimoramento de uma Política Nacional de Segurança
313 Pública bem como a desburocratização da Administração Pública. O **Presidente**,
314 **Prof. Antonio Carlos Aleixo**, chamou a atenção para este último item da pauta
315 citada evidenciando que se trata de uma metáfora para a desestruturação das
316 carreiras públicas, além do embate contra a Ciência ao atacar as universidades
317 públicas que são um fundamento importante da Nação, por concentrarem o maior
318 número de pesquisa e intelectuais públicos. Todas essas ações, segundo o
319 **Presidente**, provocarão um grande retrocesso no país, fator este ignorado pelo atual
320 Governo o que é algo contraditório considerando que, em tese, ele precisa do Estado
321 para se suportar. Destacou também que esta desestruturação do Estado é algo
322 absurdo e que afeta evidentemente a Universidade vindo após a Reforma Trabalhista
323 de 2017 e Reforma da Previdência de 2019, e desta forma, evidenciou que talvez os
324 colegas de dentro da Unespar precisem tomar consciência disto compreendendo que
325 não haverá mais carreira pública cuja consequência é a descontinuidade de pelo
326 menos 38 (trinta e oito) dos cursos superiores. Diante disso, o **Presidente**, **Prof.**
327 **Antonio Carlos Aleixo**, frisou que não se pode esperar uma atitude das pessoas
328 que se encontram em estado de letargia ou ignorância em relação a esta situação.
329 Assim, cumprimentou as ações de enfrentamento feitas nos *Campi*, em especial as
330 do *Campus* de Apucarana que, segundo ele, foram as mais coerentes com a
331 conversa feita na reunião administrativa após o último COU por ter uma grande
332 repercussão. Informou que existe na página da Unespar a divulgação de uma
333 campanha da Associação Paranaense das Instituições de Ensino Superior Público
334 (APIESP) voltada para conscientização sobre os cortes no orçamento que as
335 universidades públicas paranaenses vem sofrendo e que precisa ser divulgada para
336 a Comunidade Externa. Em relação a isto o **Presidente** evidenciou que, foi decidido
337 na última reunião administrativa com os Diretores a elaboração de uma lista com o
338 que seria cortado nos *Campi* em virtude do contingenciamento de 20% dos recursos
339 financeiros que o governo impôs às universidades estaduais, a fim de que fosse
340 divulgada as devidas justificativas para ciência da Comunidade. Justificou o
341 cancelamento das Audiência Públicas do primeiro semestre por acreditar que o



342 movimento citado anteriormente fosse acirrado, o que não aconteceu. Porém,
343 explicou que, no segundo semestre, estas audiências terão como tema a relação da
344 Universidade com a comunidade, o que não se restringe a extensão universitária,
345 visto que Ciência não deve ficar restrita aos laboratórios ou nas produções científicas.
346 O **Presidente** também destacou que existem outras ferramentas para o diálogo com
347 as pessoas sobre a profissão docente e a Universidade considerando que, cada
348 trabalhador e trabalhadora da Unespar, é um ser humano fora da Universidade, ou
349 seja, participa de ambientes sociais e culturais diversos. Relembrou que este
350 movimento em direção à comunidade feito pela Unespar, teve início a partir de 2017
351 com o pedido que os *Campi* constituíssem seus Conselhos Comunitários, mas
352 afirmou que nos encontramos no meio do ano de 2019 e todos os conselhos ainda
353 não foram formados. Diante disso elucidou que os conselheiros do COU podem
354 ajudar os Diretores de *Campus* neste processo, sendo ainda, de extrema importância
355 a realização de reuniões mensais para fazer a Comunidade Externa compreender
356 que faz parte da Universidade. Assim, citou como exemplo de diálogo com a
357 Comunidade a reunião na qual participou em Campo Mourão com o Bispo da Igreja
358 Católica, para conversar sobre a Unespar e pedir que o *Campus* de Campo Mourão
359 possa dialogar também com as 13 (treze) paróquias da cidade a fim de divulgar a
360 Universidade bem como as dificuldades na qual vem enfrentando. O **Presidente**
361 destacou que o bispo foi solícito com a Universidade e, considerando que ele é uma
362 liderança na igreja, sua fala tem efeito na comunidade na qual atua o que é
363 importante. Destacou ainda que a Unespar deve conversar com outras lideranças,
364 tais como: Prefeito, Vereador, líderes das associações de moradores, entre outras,
365 sem distinção, a fim de levar a Universidade até eles. Diante disto frisou a
366 necessidade da Comunidade Interna da Unespar lutar, reivindicar, conversar e
367 defender a Universidade, e, ao mesmo tempo, fazer uma autocrítica de suas ações.
368 Finalizando sua fala, citou 3 atitudes adotadas pela Universidade visando o
369 enfrentamento do atual momento de retrocesso que a universidade pública vem
370 passando e que são de extrema importância, sendo elas: realização do Fórum de
371 Estudantes organizado pela Unespar por meio da Diretoria de Assuntos Estudantis,
372 juntamente como o Movimento Estudantil; criação da Ouvidoria de Gênero destinada



373 para denúncias de assédio e violência sexual de qualquer tipo, ou de gênero;
374 aprovação da Política de Cotas da Unespar na qual vem sendo atacada socialmente
375 inclusive dentro da própria Universidade II. **Ordem do dia: 3. Discussão e**
376 **deliberação sobre a Política de Cotas para Ingresso nos Cursos de Graduação**
377 **da Unespar, (Processo nº 15.674.426-3) – a conselheira Maria Simone Jacomini**
378 **Novak** relatou a proposta na qual já passou pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e
379 Extensão (CEPE) vindo para o COU com alterações para aprovação final
380 considerando que o tema já foi apresentado e discutido na 1ª Sessão Extraordinária
381 deste Conselho. A conselheira **Lutécia Hiera da Cruz** fez o relato do Parecer
382 Favorável da Câmara de Ensino e o conselheiro **Angelo Marcotti** relatou o Parecer
383 Favorável da Câmara Administrativa. EM REGIME DE DISCUSSÃO: a conselheira
384 **Maria Simone Jacomini Novak** demonstrou a preocupação da Pró-reitoria de
385 Ensino de Graduação (PROGRAD), juntamente com a Comissão Central do
386 Concurso Vestibular (CCCV) e a Gestão da Universidade na implantação desta
387 Política de Cotas já para o próximo Vestibular da Unespar, considerando que é um
388 momento importante e propício para a Universidade marcar sua posição no que diz
389 respeito às cotas considerando a atual conjuntura social de contestação, retirada de
390 direitos, negação da existência da discriminação e da luta de classes enfim, negação
391 das reais relações sociais. Assim, considerando a estrutura de funcionamento dos
392 setores da Universidade, em especial da CCCV explicou a necessidade de um prazo
393 para a implementação da Banca de Fenótipo, visto que não será possível mensurar
394 já para o próximo Vestibular, a procura pelas cotas. Diante disto propôs o acréscimo
395 de um inciso no artigo 2º com a seguinte redação: “§4º A Universidade tem o prazo
396 de um ano para implantação da Banca de Verificação de Autodeclaração, sem
397 prejuízo do Processo de Seleção neste período”. O conselheiro **Elson Alves de**
398 **Lima** propôs uma alteração no artigo 11 ampliando o tempo para revisão da Política
399 de Cotas: “Art. 11. No prazo de vinte anos, a contar da data de publicação desta
400 Resolução, será promovida a revisão da política de cotas para os processos seletivos
401 de ingresso nos cursos de graduação da Unespar”. O conselheiro **Renan**
402 **Bandeirantes de Araújo** defendeu a importância da Política de Cotas no atual
403 momento de esvaziamento do sentido social do Estado e prevalectimento dos



404 interesses econômicos, visto que esta política, marca a posição da Universidade de
405 possibilitar a todos o acesso ao ensino superior público. Destacou também que, em
406 um país com grande desigualdade social, como é o caso do Brasil, discutir a Política
407 de Cotas torna-se papel da universidade pública, na qual vem sendo atacada
408 justamente por se contrapor à política de governo, ou seja, defender a
409 democratização do conhecimento visando a emancipação do homem de maneira
410 crítica. EM REGIME DE VOTAÇÃO A PROPOSTA DE ACRÉSCIMO DE
411 PARÁGRAFO NO ART. 2º: aprovada por unanimidade. A **conselheira Maria**
412 **Simone Jacomini Novak** também propôs uma alteração no inciso IV do parágrafo 2º,
413 artigo 2º, referente à composição da Banca de Verificação de Autodeclaração, no
414 qual passaria a ter a seguinte redação: “IV – 1 (um) representante indicado pela
415 PROGRAD, vinculado à Comissão Central de Concurso Vestibular ou comissões
416 técnicas designadas para processos seletivos de ingresso nos Cursos de Graduação
417 da Unespar e seu suplente”. EM REGIME DE VOTAÇÃO A PROPOSTA DE
418 EMENTA: aprovada por unanimidade. EM REGIME DE VOTAÇÃO A PROPOSTA
419 DE EMENTA DO ARTIGO 11: aprovada por maioria com 2 (duas) abstenções. EM
420 REGIME DE VOTAÇÃO DA PROPOSTA FINAL: a Política de Cotas da Unespar foi
421 aprovada por unanimidade. **4. Discussão e deliberação sobre a composição da**
422 **Comissão para o acompanhamento e avaliação da execução do Plano de**
423 **Desenvolvimento Institucional (PDI), conforme prevê o Regimento Geral da**
424 **Unespar (Processo nº 15.730.906-4) –** o conselheiro **Angelo Marcotti** relatou a
425 proposta explicando que, segundo o Regimento Geral da Unespar, a PROPLAN
426 juntamente com o COU, é responsável pela elaboração e acompanhamento do PDI
427 no qual se divide em 5 (cinco) eixos temáticos, sendo eles: Planejamento e Avaliação
428 Institucional, Políticas de Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas,
429 Gestão e Infraestrutura. O conselheiro destacou que, para o acompanhamento das
430 ações ligadas a estes eixos, foi criada, no Fórum de Pró-reitores de Planejamento e
431 Administração, uma plataforma *online* para as instituições de ensino superior
432 cadastrarem o período de execução destas ações bem como o prazo para sua
433 finalização. Também evidenciou que a comunidade acadêmica tem acesso aos
434 dados lançados nesta plataforma e que, a PROPLAN, visando o acompanhamento



435 da execução das metas estratégicas do PDI, que totalizam 49 (quarenta e nove),
436 elaborou alguns indicadores. EM REGIME DE DISCUSSÃO: O **Presidente, Prof.**
437 **Antonio Carlos Aleixo**, explicou que juntamente a esta proposta metodológica de
438 acompanhamento das metas do PDI, trabalharia uma Comissão indicada pelo COU,
439 podendo ser constituída ou não, por membros deste Conselho sendo um grande
440 passo na constituição da Universidade. Esclareceu que as recomendações do
441 Conselho Estadual de Educação (CEE) contidas no Relatório Final de
442 Recredenciamento da Unespar, não foram elaboradas e assim, não se tornará uma
443 condição para a definição desta comissão. Destacou também que, a Comissão
444 deverá apresentar relatórios periódicos ao COU até o ano de 2022 nos quais irão
445 subsidiar o Relatório necessário ao próximo processo de credenciamento da
446 Universidade. Os conselheiros **Elson Alves de Lima** e **Maria Simone Jacomini**
447 **Novak**, afirmaram que a Comissão precisa ter trânsito livre tanto nas Pró-reitorias
448 como nos *Campi* para colher as informações necessárias. Assim, o Conselho decidiu
449 que a Comissão será composta pela Reitoria observando os seguintes critérios na
450 escolha dos membros: ter conhecimento nas áreas que abrangem os 5 (cinco) eixos
451 do PDI, aptidão para o desenvolvimento de relatórios, serem docentes e Agentes
452 Universitários da Unespar inclusive os que já se aposentaram. EM REGIME DE
453 VOTAÇÃO: aprovada por unanimidade. **5. Discussão e deliberação sobre o**
454 **Programa de Avaliação Institucional da Unespar para o triênio 2019-2021**
455 **(Processo nº 15. 656.899-6)** – o conselheiro **Angelo Marcotti** apresentou o histórico
456 da proposta na qual foi elaborada pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA)
457 juntamente com a Coordenação de Avaliação Institucional nos moldes estabelecidos
458 pelo Ministério da Educação (MEC) para avaliar o Cursos Superiores por meio do
459 Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Também afirmou que a
460 Câmara Administrativa foi de Parecer Favorável à proposta. EM REGIME DE
461 DISCUSSÃO: o conselheiro **Angelo Marcotti** esclareceu algumas dúvidas do
462 conselheiro **Elson Alves de Lima**. A conselheira **Marília Gonçalves Dal Bello**
463 solicitou, com base em um Decreto recente do MEC, publicado entre os anos de
464 2017 e 2019, que o curso de Serviço Social seja alocado no Centro de Ciências
465 Sociais Aplicadas junto aos cursos de Ciências Contábeis e Administração. EM



466 REGIME DE VOTAÇÃO: a proposta com a alteração foi aprovada por unanimidade. **6.**
467 **Homologação da Resolução Nº 011/2018 que aprova em “ad referendum” do**
468 **COU, o Regulamento do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da**
469 **Unespar (Processo nº 15.733.966-4) – o conselheiro Carlos Alexandre Molena**
470 **Fernandes** fez o relato da proposta, explicando que foi aprovado em “ad referendum”,
471 pois o Conselho Nacional de Saúde solicitou o Regulamento, dando o prazo de
472 apenas 30 dias para publicação deste, no qual era o último documento que faltava
473 para registrar o Comitê de Ética com Seres Humanos da Universidade. Destacou que
474 este começou a ser pensado em 2018, por um grupo de pesquisa formado pela
475 Reitoria apresentando o seu processo de elaboração. Esclareceu que o Comitê de
476 Ética do *Campus* de Curitiba II/FAP foi criado na época das faculdades isoladas,
477 sendo específico na área de Artes e, por isso não impossibilita este outro, inclusive
478 ambos vem trabalhando juntos. A conselheira **Pierângela Nota Simões** esclareceu
479 que o regulamento do Comitê de Ética do *Campus* de Curitiba II/FAP está sendo
480 atualizado para ser aprovado no âmbito da Universidade sendo o único comitê do
481 Brasil na área. EM REGIME DE VOTAÇÃO: o Regulamento foi homologado por
482 unanimidade; **7. Discussão e deliberação sobre as seguintes propostas de**
483 **implantação dos Cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*: Mestrado Acadêmico**
484 **“Conhecimento em Ensino e Docência”, do *Campus* de União da Vitória**
485 **(Processo nº 15.731.794-6); Mestrado Profissional em Geografia do *Campus* de**
486 **Campo Mourão (Processo nº 15.731.769-5) e Mestrado Acadêmico em**
487 **Ambientes Litorâneos e Insulares do *Campus* de Paranaguá (Processo nº**
488 **15.731.892-6) – o Presidente, Prof. Antonio Carlos Aleixo,** explicou que as
489 propostas foram apreciadas pelo CEPE e seguiram para a aprovação do COU. Assim,
490 pediu que fossem apresentadas e votadas separadamente. **7.1. Mestrado**
491 **Acadêmico “Conhecimento em Ensino e Docência”, do *Campus* de União da**
492 **Vitória (Processo nº 15.731.794-6) – o conselheiro Carlos Alexandre Molena**
493 **Fernandes** apresentou a proposta explicando que a mesma atende às exigências da
494 Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) sendo
495 aprovada pelos avaliadores externos. Informou também que está coordenadoria
496 prorrogou o tempo para submissão das propostas o que dá tempo hábil para



497 realização das possíveis adequações que o conselho indique. Esclareceu que na
498 região de União da Vitória, não existe nenhum programa de Mestrado na área, e que
499 o corpo docente é qualificado bem como possui uma boa produção científica. O
500 conselheiro **João Henrique Lorin** relatou o Parecer Favorável da Câmara com
501 algumas sugestões de adequação da proposta no que diz respeito à escrita e
502 atualização de dados. EM REGIME DE DISCUSSÃO: o conselheiro **Edmar Bonfim**
503 **de Oliveira** sugeriu a atualização do termo SETI, considerando que por
504 determinação do Governo Estadual deixou de ser Secretaria passando à
505 nomenclatura de Superintendência Geral da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.
506 O conselheiro **Renan Bandeirantes de Araújo** parabenizou o *Campus* de União da
507 Vitória que mesmo tendo seu corpo docente composto por 70% (setenta por cento)
508 de colaboradores, aliado a problemas de infraestrutura, estão propondo um
509 Programa de Mestrado. A conselheira **Lutécia Hiera da Cruz** esclareceu que a
510 proposta já está sendo atualizada conforme as sugestões dos Pareceres das
511 Câmaras e que foi decidido manter os nomes dos docentes com produção científica
512 regular, devido ao fato destes terem se dedicado na elaboração da proposta além do
513 fato de que, os critérios da CAPES para aprovação dos Programas de Mestrado,
514 mudariam passando a considerar, em maior peso, a importância da proposta para o
515 desenvolvimento da região. O **Presidente, Prof. Antonio Carlos Aleixo**, explicou
516 que na véspera do último CEPE foi realizada uma reunião com os Diretores de
517 Centro de Área na qual ele afirmou que, considerando o histórico de crescimento da
518 Universidade, hoje torna-se necessário criar novos cursos de graduação, mas ao
519 mesmo tempo, revisar os já existentes, visto que a mesma regra vale para as novas
520 propostas de Mestrado. Assim, explicou que na elaboração destas propostas é
521 preciso constar qual o impacto para a carga horária docente bem com a necessidade
522 ou não de contratação de docentes. O **Presidente** evidenciou ainda que a
523 Universidade já tingiu e superou as metas do PDI em relação ao quantitativo de
524 Programas de Mestrado e precisa caminhar para aprovação do Doutorado. Neste
525 sentido, evidenciou que foi solicitado à Pró-reitoria de Ensino de Graduação
526 (PROGRAD) e a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PRPPG), que
527 elaborassem uma regulamentação para criação dos cursos de Graduação e outra



528 para os de Pós-graduação. A vice-diretora do *Campus* de União da Vitória, **Sandra**
529 **Salete Camargo Silva** explicou que os docentes efetivos, mesmo ocupando cargos
530 de gestão e conseqüentemente com a carga-horária reduzida, se comprometeram
531 com as aulas do referido Mestrado, bem como a Direção irá subsidiar a infraestrutura
532 mínima, dentro, é claro, das condições reais do *Campus*. O **Presidente, Prof.**
533 **Antonio Carlos Aleixo** ressaltou que o *Campus* de União da Vitória está
534 descontinuando um turno dos cursos de Ciências Biológicas e Química, o que
535 compensaria a carga-horária do Mestrado. A conselheira **Fátima Aparecida de**
536 **Souza Francioli** demonstrou preocupação com as condições de trabalho docente,
537 considerando o aumento no número de aulas ministradas aliado à necessidade de
538 intensa de publicação científica para manter os programas de Mestrado. Devido ao
539 extenso debate sobre este item da pauta o **Vice-presidente, Sydnei Roberto**
540 **Kempa**, pediu que as manifestações dos conselheiros se voltassem à análise do
541 mérito da proposta, assim, as falas posteriores devem ser concluídas em 5 (cinco)
542 minutos. A conselheira **Maria Simone Jacomini Novak** afirmou que no momento em
543 que a Universidade foi constituída teve como princípio a “indissociabilidade entre
544 ensino, pesquisa e extensão”, desta forma evidenciou que não é porque a meta do
545 PDI em relação ao número de Mestrados foi superada que a Unespar não aprovará
546 mais programas, mas sim que é necessário discutir com seriedade o “tamanho” da
547 Universidade, principalmente pelo fato de que dos 3.500 (três mil e quinhentos)
548 acadêmicos que ingressam na Universidade por ano nos cursos de graduação,
549 apenas 1.300 (mil e trezentos) se formam. Assim, declarou que o COU não pode se
550 furtar desta discussão e deve planejar as ações da Unespar considerando o seu
551 princípio de criação bem como o fato de que, após um determinado estágio de
552 organização da Universidade, devemos pensá-la com base nas condições reais
553 principalmente no que diz respeito ao seu corpo docente formado na sua maioria, por
554 colaboradores. O conselheiro **Carlos Alexandre Molena Fernandes** esclareceu que
555 todas as propostas de Mestrado saem do Colegiado de Curso, vão para o Conselho
556 de Centro de Área, e depois para o Conselho de *Campus*, sendo que ambos os
557 conselhos chancelam a proposta dizendo que existem as condições para sua
558 realização, cabendo à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PRPPG) somente

559 a análise do mérito da proposta, ou seja, análise da forma e conteúdo. Também
560 declarou que essa questão evidenciada pela conselheira **Maria Simone Jacomini**
561 **Novak** precisa ser feita com cautela, considerando que existem Grupos de pesquisa
562 (GTs) nos quais ainda não tiveram a oportunidade de apresentarem suas propostas
563 de Mestrado devido à falta de qualificação docente, o que está sendo alcançado com
564 o tempo. O conselheiro **Renan Bandeirantes de Araújo** afirmou que o desafio maior
565 é a qualificação simultânea da graduação e da pós-graduação considerando as
566 imposições da CAPES em relação à publicação e internacionalização aliado à atual
567 distribuição de carga-horária docente da Unespar. EM REGIME DE VOTAÇÃO:
568 aprovado por maioria com 2 (duas) abstenções. **7.2. Mestrado Profissional em**
569 **Geografia do Campus de Campo Mourão (Processo nº 15.731.769-5)** – o
570 conselheiro **Carlos Alexandre Molena Fernandes** apresentou a proposta
571 explicando que ela passou uma vez pela CAPES e agora foi reestruturada sendo
572 apresentada como Mestrado Profissional cujos Pareceres Externos são favoráveis
573 considerando que existem poucos deste tipo na área de Geografia. A conselheira
574 **Dulce Helena Coelho Bastos** relatou o Parecer Favorável da Câmara. EM REGIME
575 DE DISCUSSÃO: o conselheiro **João Marcos Borges Avelar** esclareceu que a
576 infraestrutura para o programa de Mestrado foi conseguida com as obras citadas por
577 ele no início da sessão e, no caso dos docentes, haverá impacto na carga-horária,
578 porém esta será suprida pelo *Campus*. Destacou que aprovar novos Mestrados se
579 configura como uma forma de resistência da Universidade às ações do governo que
580 visam o desmonte da universidade pública. EM REGIME DE VOTAÇÃO: aprovado
581 por maioria com 3 (três) abstenções. **7.3. Mestrado Acadêmico em Ambientes**
582 **Litorâneos e Insulares do Campus de Paranaguá (Processo nº 15.731.892-6)** – o
583 conselheiro **Carlos Alexandre Molena Fernandes** apresentou a proposta na qual
584 passou pela CAPES 3 (três) vezes e foi reformulada contando com a aprovação dos
585 Pareceres Externos nos quais destacam que a proposta tem um grande impacto
586 social e econômico para a região. O conselheiro **Enrique Vetterli Nuesch** relatou o
587 Parecer Favorável da Câmara com algumas sugestões. EM REGIME DE
588 DISCUSSÃO: a conselheira **Simone Sartori Jabur** fez um histórico da proposta
589 ressaltando a qualidade do corpo docente bem como a importância das pesquisas



590 que serão desenvolvidas para o Porto de Paranaguá, principalmente no que diz
591 respeito ao impacto ambiental causado devido aos vários meios de transporte de
592 cargas que são utilizados. EM REGIME DE VOTAÇÃO: aprovado por maioria com 2
593 (duas) abstenções. EM REGIME DE DICUSSÃO A ATA D 1ª SESSÃO
594 EXTRAORDINÁRIA: A conselheira **Lutécia Hiera da Cruz** sugeriu o acréscimo de
595 sua fala nas linhas 380 à 385: “A conselheira **Lutécia Hiera da Cruz** demonstrou
596 preocupação na realização prematura da avaliação do regulamento de Distribuição
597 de Carga-horária docente em função da recente adequação dos *campi* ao novo
598 regulamento e questionou a real necessidade da antecipação de tal ação. Mencionou
599 a relevância e necessidade de contribuição dos Diretores de Centro caso seja
600 aprovada a revisão do documento”. EM REGIME DE VOTAÇÃO: aprovada por
601 unanimidade. EM REGIME DE VOTAÇÃO A ATA: aprovada por unanimidade. O
602 **Presidente, Prof. Antônio Carlos Aleixo**, explicou que terá uma reunião no dia 03
603 (três) de abril com a Superintendência do Estado que apresentará uma Minuta de Lei
604 na qual estabelece os parâmetros para as sete Universidades Estaduais visando a
605 uniformização destas instituições. Destacou também que, contrário ao que o
606 Governador do Estado anunciou na mídia, a mesma não foi discutida pelos Reitores
607 anteriormente. O conselheiro **Heitor Osteti Furtado** apresentou a Memória da
608 reunião que o Movimento Estudantil teve com o Governo Estadual, em Guarapuava,
609 explicando o compromisso estabelecido pelo Estado com a Universidade, de nomear
610 16 docentes para a Unespar aprovados no Concurso de 2014. Para tanto, explicou
611 que o Superintendente coloca como condição, a implementação da Política Estadual
612 para o Ensino Superior que será apresentada aos Reitores na reunião citada pelo
613 **Presidente**. Também, afirmou ser necessário que esta política seja debatida nos
614 *Campi* para que a Unespar forme um posicionamento claro sobre esta, analisando os
615 efeitos para a instituição. Por fim, propôs a aprovação de uma Nota de Repúdio do
616 COU às manifestações do dia 26 sobre o cerceamento da educação e condenando a
617 retirada da faixa da “Em defesa da Educação” colocada no prédio histórico da UFPR.
618 EM REGIME DE VOTAÇÃO: aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a ser
619 tratado, o Presidente do Conselho Universitário da Unespar encerrou a sessão às
620 17h (dezessete horas) e eu, **ANA CRISTINA ZANNA CATHCART**, secretária dos



621 Conselhos Superiores da Unespar, lavrei a presente ata que segue assinada por mim,
622 pelo Presidente e demais conselheiros em lista de presença anexa.